

INSTITUIÇÃO	Università degli Studi Internazionale di Roma
PAÍS	ITÁLIA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2º 2022
ALUNO	Vinicius dos Santos Silva
E-MAIL	vinicius7.silva@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Como era período pós pandemia, não havia muita opção, então dentre as possíveis, Siena e Roma, preferi ir para uma universidade na capital do país de destino.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Foi muito simples, apenas juntar alguns documentos pedidos pela embaixada. Não precisei traduzir nada e foi na cidade de São Paulo mesmo. Demorou cerca de uma semana para emissão.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Utilizei apenas o banco digital WISE durante todo o intercâmbio.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Sim. Ideal é pesquisar em sites que comparam preços.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Não acredito que comprei tão mais barata que o normal. Contudo paguei um preço médio que outras pessoas que foram para Itália, mas com um voo direto pela ITA Airways.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

Por conta própria.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Apenas o básico que levaria para qualquer lugar do Brasil, pois apesar de viver o inverno, deixei para comprar roupas de frio no país de destino.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Acredito que tudo correu bem.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Sim, o documento obrigatório que é o Permesso di Soggiorno.

Precisou abrir conta bancária?

Não, usei a WISE.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

<p>Sim, muito fácil na estação central de Roma Termini.</p>
<p>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</p> <p>Escolhi ainda no Brasil. Dividi quarto com outra intercambista da FFLCH num apartamento de 6 pessoas no total. Era cerca de 10 minutos de ônibus da faculdade, bem no centro de Roma.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Era um pouco caótica e não tinha desconto para estudante. Preço do passe mensal era de 35 euros.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Sim, uma reunião com todos os intercambistas da faculdade.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>Sim, um curso de italiano para estrangeiros que entrou no quadro de disciplinas, com boa carga horário e concedendo créditos.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>Tive que me matricular antes de frequentar, utilizando o site e guiado pelas ementas. Contudo teve um período de um mês para alterar as disciplinas, excluindo ou adicionando outras.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Havia apenas uma espécie de cantina, a refeição mais barata era 6 euros, o que não é nada acessível para se alimentar todos os dias.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>Como as avaliações finais são em modo oral, os professores tentavam fazer com que os alunos falassem mais durante as aulas, para exercitar a capacidade de expor conteúdos do curso. Apesar de ter receio do modo de avaliação, diferente de tudo que temos na USP, eu achei o grau de exigência relativamente baixo, principalmente comparado a USP.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</p> <p>Sim, um sistema de Buddy.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Era mais receio do que dificuldade.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p>

<p>Achei bem simples, a Itália, sobretudo em Roma, é um país da Europa mais parecido com o Brasil com pessoas mais abertas e comunicativas.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>Organização financeira, pois é difícil trabalhar com moeda estrangeira.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Não.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Sim, a bolsa-mérito da FFLCH. A bolsa seria suficiente para o básico, mas para ter uma experiência mais efetiva, principalmente culturalmente e gastronomicamente, é necessário uma quantia maior do que a bolsa.</p>
<p>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</p> <p>Alimentação em mercado 100 euros, transporte 35 euros, moradia 380 euros, internet no celular 10 euros. Esses eram os gastos fixos, mas sabemos que temos muitos outros no dia a dia.</p>
<p>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</p> <p>Não.</p>
<p>DICAS</p>
<p>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</p> <p>Planeje bem a parte financeira, e não deixe de viajar o máximo que puder. A parte acadêmica é muito importante, mas a parte cultural é, sem dúvidas, o maior ganho de um intercâmbio internacional.</p>